

## Conversa de beiral

— Moça, dá licença. Não se assusta não. Dá licença pra eu sentar aí do seu lado.

— Que maluquice é essa, cara! Tá brincando comigo? Olha que eu pulo agora mesmo. Tou brincando não.

— Eu sei... Claro que não! Foi por isso que eu me resolvi também.

— Não se aproxima não. Nem vem com lero-lero, igual naqueles filmes que o policial vem chegando cheio de conversa e, de repente... Ninguém vai me fazer desistir não. Fica aí, se não eu pulo agora mesmo. Tou avisando.

— Vim te fazer desistir nada, menina. Eu vou é pular também.

— O quê? Quem vai pular sou eu. Não se meta, se me faz o favor.

— Dá licença. A gente sentado conversa melhor. Dá licença. Ui, que altura!

— Fica longe. A laje é muito grande. Fica aí mesmo.

— Tá certo. Eu tava lá embaixo, no meio da multidão, ouvindo a conversa do povo. Tem gente querendo que você salte logo, tem uns até reclamando da demora. Um já tá nervoso, precisa ir embora e você não se decide.

— Decidida eu tou. E muito. Só tou aqui passando uns pensamentos a limpo.

— Pra que passar pensamento a limpo, se você vai morrer? Besteira. Mas tem gente chorando, uma freira tá rezando um terço. Uma velhinha prometeu àquela Nossa Senhora lá da Polônia... como se chama? Acho que é Mediugorje. Se você não pular, ela vai pagar uma viagem à Disneylândia pro sobrinho que faz 12 anos hoje.

— Pois esse moleque vai ficar sem conhecer o Pato Donald, sinto muito. E não é Polônia, é Iugoslávia.

— Já reparou como tem deso-

cupado nessa cidade? Ninguém trabalha mais não? Há mais de uma hora lá na rua, olhando aqui pra cima. E de lá nem dá pra te enxergar direito.

— Agora juntou mais gente, depois que você chegou.

— Uns dizem que você tem câncer, outros que teu marido te deixou. O que mais tá correndo é que você roubou a loja onde trabalha, o patrão descobriu.

— Se no Brasil alguém se matasse por ter roubado, lá em Brasília não tinha 80 andar que chegasse. Mas larga de conversa fiada: você quer mesmo se suicidar?

— Pois é. Eu vi você e pensei: ela vai se matar por essas mixarias, muito mais motivo tenho eu. Vamos de mãos dadas?

— Você acha câncer mixaria?

— Você tem câncer???

— Deixa de ser besta, cara! Vira

essa boca pra lá! Meu problema é outro. E o teu, qual é?

— Mulher ...

—Te traiu?

— Minha namorada há dois anos, veja só! Grávida!

— Mas isso é motivo pra alguém se matar? Francamente, cara. Um rapaz bonito igual você. Ah, vai embora. Me deixa morrer sossegada. Aliás, como você entrou aqui, se os bombeiros tentaram até arrombar a porta?

— Eu sou chaveiro. Quer dizer, fui. Abro qualquer porta. Será que aquele helicóptero é por nossa causa? Tamos ficando famosos.

— Vamos aparecer na televisão... Suicídio duplo não é todo dia que tem. E eu tão mal vestida. Também, que diferença vai fazer depois? Mas essa de se matar porque a namorada tá esperando um filho teu... deixa de ser frouxo, homem.

— Nada disso. Eu nunca transei com ela. “Só depois do casamento”, “Sou virgem”, “Minha religião não permite”, e eu acreditando! Grávida! De outro, é claro!

— Não me faça rir. Que zinha que você arrumou, hem? Em todo caso, melhor agora do que depois do casamento.

— E você? Vai ver que teu motivo é pior do que o meu.

— É uma história muito comprida. Precisava de tempo pra contar.

— Me conta, agora fiquei curioso. Faz o seguinte: a gente desce para tomar um chope e você me conta a história.

— Mas depois a gente volta, que eu não vim aqui pra dar esse espetáculo todo à toa.

— Depois a gente vê. Primeiro a gente toma um chope. Depois a gente vê o que faz.

## Não escutei Greta Thunberg e Leonardo di Caprio se manifestarem

Logo no início do governo atual, as viúvas desamparadas de Luís Inácio começaram a bater forte, logo que a derrota do poste Haddad se confirmou. Nessa época, um dos motes da campanha anti-bolsonarista era o desmatamento desenfreado da região amazônica, que acabaria com a mentirosa premissa de que o Brasil estava colabando (causar abalo) o pulmão do mundo. Esquerdistas, ambientalistas locais, insuflados por países com interesses outros na floresta amazônica, fizeram críticas, vieram com aquele papo maroto de internacionalizar toda a área. Assim, num passo de mágica surrupiavam uma extensão de terra genuinamente brasileira e abriam caminho para a exploração desenfreada de empresas estrangeiras, interessadas desde há muito, nas riquezas do subsolo amazônico.

A sueca tresloucada Greta Thunberg ganhou as manchetes internacionais, com sua cara de ódio, veias do pescoço estufadas e olhos arregalados, clamando contra o presidente do Brasil, desenhado portando uma serra elétrica e um

machado em cada mão. O galã de Titanic, Leonardo di Caprio, que de mato não deve entender nada, quanto mais de região amazônica, já que seus pares americanos ainda acham que a capital brasileira é Buenos Aires, também meteu sua colher de pau aonde não era chamado e desandou a falar besteiras contra o governo brasileiro. Até Macron, desculpe, Macron, presidente da França foi um baluarte na luta pela retirada do domínio brasileiro da Amazônia pela sua incapacidade de preservá-la. Não olhou para o seu próprio quintal, com o escândalo que foi o projeto Montagne d'Or, de extração de ouro de aluvião, na Guiana Francesa.

Só que o mundo dá voltas e apesar da humanidade ter memória curta, ainda existem pessoas atentas aos mandos e desmandos dos países ricos. Semana passada foi publicada nas redes sociais, através do site [www.frontliner.com.br](http://www.frontliner.com.br) a seguinte pérola: Alemanha destrói floresta de 12 mil anos e vilarejos, para extração de carvão mineral. “O grupo ativista Ende Gelände acusa empresas de energia e líderes políticos de instrumenta-

lizar o conflito da Ucrânia como desculpa de continuar a minerar carvão marrom ou lignite, um dos combustíveis mais poluentes do mundo. Com a guerra na Ucrânia, teme-se uma crise energética de grandes proporções na Europa.

“Em 23 de abril, cerca de quatro mil manifestantes se reuniram na vila de Lützerath, no Estado da Renânia do Norte-Vestfália, o coração industrial da Alemanha, para protestar contra a expansão da mina de Garzweiler, que produz carvão marrom, ou lignite — um dos combustíveis fósseis mais poluentes do mundo”.

“A cicatriz marrom-cinza na terra que é a mina de Garzweiler já engoliu mais de uma dúzia de vilarejos. Igrejas centenárias, casas, rodovias foram demolidas e o solo sobre a qual foram construídas foi removido. Terras agrícolas desapareceram, os cemitérios foram esvaziados”. É nessa área que está incluída a Floresta Hambach, com mais de mais de 5.500 hectares, a maior floresta da região.

Única em sua ecologia, e uma das florestas mais antigas da Europa, é descrita como “o último remanes-

cente de um ecossistema silvestre que ocupou esta parte da planície do Rio Reno entre Aachen e Colônia desde o final da última era glacial”. Aliás, esse protesto se deu depois que o último fazendeiro da vila, Eckhardt Heukamp, foi forçado a vender para a RWE sua propriedade do século 18, em que sua família viveu por gerações, após perder um processo judicial contra a desapropriação. O imóvel fica agora a poucos metros da borda da mina.

Como a justiça alemã é composta pelo mesmo naipe de juristas daqui, deu o seguinte despacho: “Os tribunais decidiram que a lei de mineração do país dá à companhia de carvão o direito legal de expandir e que a legislação de eliminação do uso do carvão não contradiz essa decisão”. Dane-se o meio ambiente.

A Alemanha ainda é o país que mais queima carvão para produzir bens industriais e se por um lado parou com a produção do carvão duro, agora ele é importado, a maior parte vindo da Rússia, pelo menos não produz mais. No entanto, o carvão de lignite, para gerar eletricidade, ainda é produzido no mercado in-

terno. Mas, quando o novo governo alemão, de esquerda, se formou em dezembro, prometeu a eliminação do uso desse mineral até 2030.

A administração também disse que apoiava a preservação das vilas ameaçadas pela expansão da mina Garzweiler, operada pela Rhenish-Westphalian Power Plant (RWE) AG, a segunda maior empresa de energia da Alemanha e uma das maiores concessionárias da Europa. Não é o que se vê, na prática, pois os interesses econômicos sempre estiveram na frente de qualquer campanha ecológica e o lema das nações mais ricas sempre foi o mesmo, ou seja, terceiro mundo faça o sacrifício para salvar o planeta, pois nossa economia não pode parar. Desde quando governos socialistas ou comunistas cumprem com a palavra.

Juro que gostaria de entrevistar essa debilóide da Greta Thunberg e o star de cinema Leonardo, para que emitam as suas opiniões a respeito; só não vale o bordão do que é bom para a Alemanha, não é bom para o Brasil.



### Escrevivendo

Robério Canto

É professor, escritor e membro da Academia Friburguense de Letras (AFL).  
Escreve, quinzenalmente, às quartas-feiras.



Max Wolosker

É médico e jornalista.  
Escreve neste espaço às quartas-feiras.

Estado do Rio de Janeiro

**Prefeitura Municipal de Nova Friburgo**

**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 099/2022**  
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO EXCLUSIVO para ME, EPP e EQUIPARADAS  
UASG: 985867  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 099/2022

O Município de Nova Friburgo, através de sua Comissão de Pregão III, torna público que realizará licitação, sob a modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM que tem por objeto o AQUISIÇÃO sob demanda, de MATERIAIS DE LIMPEZA, HIGIENE E EXPEDIENTE – ITENS FRUSTRADOS, para atender as necessidades do ALMOXARIFADO CENTRAL. A licitação será realizada no endereço eletrônico: [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br).

Data: 29/06/2022 Horário: 10:00  
Estimativa: R\$ 156.555,00 Processo nº 08.582/2022

Local de retirada do edital na íntegra:  
[www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.novafriburgo.rj.gov.br/licitacao](http://www.novafriburgo.rj.gov.br/licitacao)  
Telefone para contato: (22) 2522-0661 / 2522-0669 – Ramal 259 ou (22) 2523-1113  
e-mail: [pregao3.novafriburgo@gmail.com](mailto:pregao3.novafriburgo@gmail.com)  
**Eliza Souza Machado**  
Pregoeira – Comissão de Pregão III

Estado do Rio de Janeiro

**Câmara Municipal de Nova Friburgo**

**HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022**  
PROCESSO ADMINISTRATIVO/CPL Nº 031/2022. Objeto: Prestação de serviços de telefonia móvel. Vencedor: TELEFONICA BRASIL S/A. CNPJ: 02.558.157/0001-62. Endereço: Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1376 - São Paulo - SP. Valor global: R\$ 13.032,00 (treze mil e trinta e dois reais). Despacho: “Ante os pronunciamentos da Procuradoria e do Controle Interno desta Casa, ambos manifestando-se favoráveis à correção deste procedimento, seja em relação aos aspectos formais, seja em relação à proposta e ao resultado, HOMOLOGO o presente certame. Nova Friburgo, 30/05/2022”. VEREADOR WELLINGTON MOREIRA - Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo.

**LEI MUNICIPAL Nº 4.868**

O VEREADOR WELLINGTON DA SILVA MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o art. 173 § 7º da Lei Municipal nº 4.637, publicada em 28/07/2018 (Lei Orgânica do Município), promulga a seguinte Lei Municipal:

Dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de crachás de identificação por servidores públicos no Município de Nova Friburgo.

Art. 1º Fica estabelecida a obrigatoriedade de utilização de crachás por parte de servidores públicos, durante sua jornada de trabalho, com nome completo, setor, número de matrícula e função, em todas as repartições públicas do Município de Nova Friburgo.

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará a aplicação desta Lei no prazo de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Nova Friburgo, 26 de maio de 2022.**

**VEREADOR WELLINGTON DA SILVA MOREIRA**  
PRESIDENTE

**Vereador Joelson José de Almeida Martins – 1º Vice-Presidente**  
**Vereador André Luiz Silva de Moraes – 2º Vice-Presidente**  
**Vereador José Carlos Schuvalwb - 1º Secretário**  
**Vereadora Vanderléia Pereira Lima – 2ª Secretária**

**Autoria: VEREADORES WALLACE MERCHIORO E ISAQUE DEMANI – P. 098/2021**

**A VIDA DE ALGUÉM PODE ESTAR EM SUAS MÃOS**

**DOE SANGUE!**

AVOZ DA SERRA  
NOVA FRIBURGO - RJ